

No intuito de subsidiar questionamento recebido por essa Comissão de Chamamento, faço os seguintes apontamentos:

Cabe por bem esclarecer que, caso exista necessidade, a contratação de infraestrutura (rede lógica e elétrica) deverá ser custeada com amparo na Portaria 426/2021, devendo a Unidade da Superintendência de Gestão Integrada - SGI avaliar o projeto, validar os custos, aprovar e acompanhar a evolução das etapas.

Quanto a utilização do Sistema e Gestão Hospitalar – SGH:

Foi publicada a Portaria 1046/2019, que teve como objetivo a padronização das informações da gestão de saúde em um único repositório;

foi criado o Projeto: Saúde Digital – Prontuário Único com Base Unificada, onde a SES GO contempla:

Como investimento:

as licenças de uso do certificado digital, as licenças de uso do SGH, as horas de consultoria para implantação do SGH e o setup da nuvem.

Como custeio:

os valores correspondentes ao suporte técnico/manutenção mensal do SGH e do certificado digital, assim como a suporte mensal da nuvem (hospedagem da solução)

Atualmente a SES GO já aprovou e está em fase implantação para a Unidade de URUAÇÚ, 275 licenças de uso do SGH, 3.886 horas de consultoria de implantação, o setup da hospedagem na nuvem e 1000 licenças de certificados digitais.